

O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIRAGEM INFINITA *

REDACTOR
J. Margarida

* **ASSIGNATURA 500 RS.**

ANNO I

Desterro, 21 de Outubro de 1888.

NUM. 21

EXPEDIENTE

ASSINATURAS

ANNO.	5\$000
POR MEZ.	500 rs.
PELO CORREIO TAIESTRE.	2\$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

O MOSQUITO

Desterro, 21 de Outubro de 1888.

Recrutamento

O Governo do Sr. João Alfredo, está procedendo vigorosamente o recrutamento.

Embora, forçado, como é, não deixamos de dar um voto de louvor à pessoa que teve tão levantada idéia.

O recrutamento é uma «cruz» e nós somos o «diabo»: fugimos tanto d'ella que até nem podemos espreitar, à noite, certos acontecimentos

«funestos»!

As casas de jogos já não se manifestam como d'antes, os bailes, sim aquelles bailes do frenetico D. Juan, acabaram-se os moleques?

— Estes, ah! estes então foram-se deitar debaixo dos ganitias que existem lá no morro, e mettem-se nos armazens de suas casas.

O Mosquito não quer com isso desejá a desgraça popular: quer apenas tornar-se, como é, isso é para falar a verdade sympathetico.

Vamos adiante:

Durante o recrutamento effectuado ha dias nesta cidade, apenas notamos as seguintes incorreção: era prender-se 100 e sentaram praça 9 individuos....

Isto não é lá muito legal: então Pedro porque tem trez patacas e meia, não vai preso; ao passo que Sancho que nada tem, vai provar o gosto que tem a farda!

E melhor irmos para a Senegambia.

Nada mais a respeito de tão optima resolução, pois, podemos dizer tanto mais que somos pobres de talento e intellectualidade; Deixemos essas cousas para macacos novos, porque nos somos velhos e como se sabe — macaco velho não mette a mão na cumbuca.....

Pelo Telephone

Tlin... tlin... tlin....

Espero um pouco, estou cortan-

do umas hostias.

O negocio não é com você, chame o reverendo vigario.

Quem chama-me?

O Mosquito.

Não basta cá minhas dores reumáticas, inda vem esta caceteação, enfim diga o que ordena.

— Venho somente em nome da nossa Santa Religião pedir-lhe que suspenda o castigo da Irmandade do Rosario.

Isto é com o Sr. Bispo, derija-se a elle.

Ora valha-me S. Juquim e S. Manel.

Em fim o Sr. como é intimo do Bispo, derija-se a elle.

— Sim isto com mais vagar.

—
Tlin, tlin, tlin,

Prompto.

Ligue este realejo, para a Praia Comprida.

Prompto.

Hortencio, o Hortencio.

Que diabo é isto.

Não é nada.

Quem falla comigo?

O Mosquito.

E esta? o que manda.

Eu com saudades de voce quero sómente comprimental-o.

O brigado.

E tambem saber como é que voce tem cinco namoradas, que são: na rua do Fogo 1, Praça 1, Praia Comprida 2 e Capoeiras 1.

Está enganado.

Quer que lhe diga o nome d'ellas.

Não, deixemos de caçoadas.

O MOSQUITO

Tlin, tlin tlin,
Que ha de novo?
Estique esta historia para bordo
do Victoria.

Prompto.
Quem falla?
O Anjo da meia noite.
O que deseja?
E pedir-lhe 10\$000, visto achar
me doente.

O que?
Não chega o Cadete, e o das Ca-
patasias?

Que quer, elles não socorrem-
me quando preciso.

Zum, Zum, Zum.

Quem falla?

O Mosquito.

Estamos perdidos. Capitão em
toda aparte o maldito Mosquito.

Zum, Zum, Zum.

Ouvi tudo, alhem forão duas car-
tas, mas dinheiro não veio.

Adeus meu anjinho da meia noi-
te, estimo que fiques boa.

vozes.

Com vozes não, isto é, lá com o
director.

Quem é o Director.

E o Marciano S.

Ora Sr. Director é sua musica com
um nome tão bonito, de Carlos Go-
mes, e com estas couzas.

Que quer não temos dinheiro.

Pois meu amigo, quem é pobre
não tem luxo.

Tlin, tlin, tlin.

Ligue esta manivella para a ca-
sa do velho Matheus.

Prompto.

Como é que você deixa uma mu-
lher dar-lhe de chapéu de sol.

Não vê que sou velho, e demais
ella pegou-me descuidado.

Eu não quero conversa ainda ho-
je não ganhato nata.

Tome meu conselho, deixe de an-
dar com intrigas, e cuide em Deus
que é bom Pai.

mente dará cabo do povo branco!

«Triste é anima mea!»

Sim o «Mosquito» sente um pro-
fundo pezar, e sente a sua alma
triste.

Os ultimos acontecimentos tem-
n'a preocupado muito e muito!

Ver-se tambem ameaçado, pois
sem duvida o povo da Redemtora
virá sem perda de tempo estrangul-
ar-l-o desapiedadamente, ferozmen-
te, quando elle, pequenino no ver-
dor dos annos, corria livremente
sobre este vasto jardim de «couzas»
folgazá, innocentemente, caprichoso!

E o «Mosquito» já canta apaix-
onadamente «meditabundamente»:

Rosa que apenas desabrocha e
morre.

«Eu no começo da vida morrerei!»

Ah! bem me disse um dia o meu
homem e sempre lembrado: «Polychi-
nello»,

— «Tudo é ephemero neste mun-
do!»

O irmãozinho, já era mais espiri-
to de qua materia, e por isso falou
pouco, mas acertado.

Por isso que já disem a bocca pe-
quena e a bocca—Grauda—que é o
D. Pedro dar a alma ao criador, a
Redemtora exclamará logo:

— «Povo meu, bem amado, fazei
fogo «varei-me essa canilha!»

Sacramento!

Mas vós o D. Pedro II....., vós
que sois o monarca o mais sabio do
mundo, e que deslumbrais o olhar
da curta Europa (a chapa vii)!

A conselhae a vossa filha que
não assignale a vossa morte, com a
helotombe projectada!

Eu vol-o peço, o Magestade, por
mim que inda preciso viver, e pelos
meus irmãos, que tambem lá apre-
cias - sim, pelos republicanos!

— O Mosquito espera ser servido
pela sua S. M.

E vós o Redemtora, lembrai-
vos que o Christo, o Nazaréno, o
Jesus, o Redemtior cuja religião
dizeis seguir, não cobrou tão caro
a liberdade dos captivos que salvou.

Ou sejais de facto a Redemtora,
ou mais tarde este qualificativo se-
rá graphado pela historia de nosso
paiz.

O Brazil arma-se

Tremei republicanos!

A monarchia medroza, mas ao
mesmo tempo prudente, cautelosa
arma-se, até os destes «se hê que
por lá ainda ha dentes e unhas!»
pois esta noticia em Buenos Ayres,
já corre de boca em boca, e sem
duvida é devidamente fundada, con-
forme relata um nosso illustre col-
lega.

Está, pois bem proximo a hora em
que as carabinas da monarchia se-
rão fazer ouvir, medonhas estron-
dosas, coruscantes, fâscosas, pro-
jecticulas, explosivas, e quaes vas-
soras collocações, «varrer do solo
brazileiro, os «cidadões» deixando
apenas intactos os «senhores».

Já tudo nos está cheirando a pol-
vora.

Sacramento!

Mas, agora fallando serio.

Não é uma vergonha, para nós
brazileiros, correr por fôra a noti-
cia, — que a Redemtora, reune e
convoca os redimidos, formando as-
sim o exército negro que provavel-

Tlin, tlin, tlin.

Olá.

Que quer, é sómente saber qual o
motivo que não pagarei o Barboza,
do trabalho que teve elle, sahio
do seu commodos para tocar com

Dizia-se hontem

Que o B. trabalha para ser nomeado escrivão do eclesiástico.

Que o C. espera nomeação efectiva em Dezembro.

Que por este motivo mandou fazer mezas, um grande armário etc.

Que o Salvados deu o cavaco com a historia do chapéu de sol.

Que em S. Barbara, abriu-se uma nova casa commercial, sob a firma M. Silverio & Zeca.

Que o primeiro não quer que o socio Zeca tenha gerencia.

Que o segundo sempre lhe passa a perna.

Que ha casa em que jogão nas janelas.

Que o Joca mandou buscar uma lata eletrica, para a pescaria.

Que o Lisboa, está apurando uma raça de garnizés.

Que as couças pelo campo do mato não andam boas.

Que o Coelho leva a chorar pelas arvores.

Que o Juvita pediu privilegio para abrir uma casa de dança.

Que a mestra é a Maria do Pão.

Que na toca, anda aparecendo um lobisomem.

Que o reformado alferes, gosta muito de dançar o miudinho.

Que uma moça foi levar uma carta a bordo de um vapor, mandado por outra, pedindo 10\$000.

Que a mesma voltou em branco.

Que outra foi pedir uma passagem para o Rio, mas um bixinho lhe cortou os fios.

Que isto era visto de uma porta do capataz.

Que nesta casa houve cessão contra o Mosquito.

Que não é bom mecher com o cão que dorme.

Queu d'á estes spontâneos ao Anjo doente.

Dizem

que na fonte grande, tem uma casa em frente ao antigo riendeiro, que habita uma senhora, e tem um

menino bem doente, de coqueluche, e que o mesmo é bem maltratado com pancadas.

que o Soveriano sabe disso, e nunca disse nada ao Mosquito.

que o mesmo parece ter sociedade,

que na rua do Desterro, aparece um macaco, em cima de um muro e que namora a uma moça bem bonita.

que o ca-de-te Trindade pede para quando sahir no Mosquito, os seus companheiros, botar por extenço.

que o mesmo por andar com o cachinete da sogra.

Attenção!

O Senr. Glico, Presidente do Club Republicano de Chacotá encomendou ao pintor velho Poncio que lhe fizesse um letreiro para a taboleta da porta, dizendo:  Club anti-monarchita.

O ancião Poncio fez a obra com todo o cuidado, porém escapando-lhe o anti; — vindo o presidente ieu — Club monarchita — e disse: Não é isto! se quiser a paga faça ali o anti — O velho Poncio, sem ser Pilatos, respondeu: Quod Scripsi, scripsi.

Um jovem.

A PEDIDO

Parodia.

Ondina

Ella surgió gáborosa
Das águas garça divina
De uma onda vargenosa
Ella surgió gáborosa.
Chamam Desterro a formosa
No entanto o nome é dórina
Ella surgió gáborosa
Das águas garça divina.
Maimbipe ou Jururé-mirim.

Charadas

A' JOMARBE

Espreita na musica a dignidade-2-1
Repete o adverbio no jogo-1-1
A fogueira suspende o ladrão-2-1
A fadiga martiriza o batalhador 2-1
Na musica, na musica e na musica
1-1

A preposição na igreja é honra 1-2
No oceano a interjeição é quadrupede-1-1
A substancia no corpo é peixe 1-1

PONTMEDI.

Roga-se ao sr. cadete J. L. que deixe de andar de chicote em punho, ameaçando aos moradores do bairro da figueira, e provocando de sordens com mulheres, isto é feio er. cadete, e de alguma forma nada lhe honra o cruzeiro que traz em seu ombro.

Tarugo.

Que tal! ...

Certa moça estando em uma casa na praia de fora, terça feira, mandou uma menina insultar um moço que ali passava apelidando-o E esta!

Se esta moça em vez do moço que encontrou, desse com um desses bilontras que por ahi andam tinha sem duvida arrependido de sua ouvidoria.

Quem dis o que quer, ouve e que não quer.

X. O.

Dizem

que fôra cassado no adro do paro um grande tigre

que o thesoureiro está fazendo economia para faser festa e pomposa »

que os irmãos mesarios estão es-

perando receber a meia.

que por motivo do assualho da capella, não ter descascado, & que não tem tomado pouca os novos mesários.

que o Juiz não quiz attender a reclamação de interessados.

que os novos mesários estão decorando discursos para as festas.

que chegando Desembro queremos ver o presepio.

que não há nascimento por falta chôco.

que depois do peixe pegado queremos repartir as ovas

que o B. P. tomou conta da T.P.

Um emteressado.

Pelo ar

Como tens passado.

Não tão bem como a Sra.

Obrigado, isto é modestia de sua parte!

Então diga-me como se foi de Lycos!

Na regra do costume; a tal nossa amiga, é que esta um pouco seria, mas nem por isso deixava de fazer suas inacquises!

Quem sabe se ella já descoufiou alguma cousa?

Como não se o Mosquito já meteu seu ferrão!

Ainda é bom quando elle morde callado, mas grita.

E' verdade não sei como sabem de tambem novidade!

Que boa policia tem elle, olha coração, toda a conversa que tivemos sahiu dereitinho, tim tim por tim tim!

Pois não se lembra, quando nos estávamos conversando dous sujeitos pararão encostados ao muro, um de calças brancas e palla e outro de preto e chapeu de palha?

Sim, lembra-me e desconfio muito que sejão o C. eo T. e se fôr elles a nossa companheira está em mau lençol,

Cala-te, que lá vem elles.

Errata

No logogripho antecedeute, em vez de Por isso agrada 8, 5, 5, 2, leia-se: Por isso agrada 8, 5, 6, 2.

Logogripho

A decifração do numero antecedente é: *Paulatino*, e das cháradas: Marte, Catasol, Jaspe, Arado, Caranha, Cado.

Factos e Boatos

Imprensa

Recebemos de Gayaz, a «Thesoura», jornal critico e litterario.

Da corte «Revista Typographica», e de Antonina o «Labor». Agradecemos.

Hoje o grupo lyrico dará um espetáculo no Theatro Santa Isabel.

Foi descoberta em S. Paulo, noas falsas de 200\$000, e nickles.

Embarques

Embarcaram para a Laguna os Srs. Carlos de Farias, e Barreiros. Boa viagem.

Agora apareceu um artigo com novo nome para o Desterro, é Bahia Dupla, pobre província!

Temporal

O vapor «Humayth», arribou da barra da Laguna, porque cá ficou o S. Antonio a marrado.

Chamamos atenção das autoridades competentes, para os grandes disturbios, que há uma casa sita a rua de passeio, habitada por um tal João Grande, que armado de faca, e em grandes gritos amea-

cando céos e terras, assusta a vizinhaça, como acontesseu em uma noite d'essas que alarmou todos que por ali passavão.

Em busca de um pai

Palmeira Marzangom, colono da fazenda de Leão Cerqueira & Irmão, no bairro do Banharão, (Jahú) deseja saber onde reside seu pai Marzangom Giovani.

Há um anno mais ou menos, que veio de Italia para o Brazil, e consta ter seguido para Santa Cruz das Palmeiras.

Pede-se a transcrição d'esta nos jornaes, por obsequio.

Avulsos

O Carneiro é bixo lankudo
A ovelha sua mulher?
Os burregos são os filhos
Todos quando beram, diz me??

Desdita

Tive uma casa queimouse,
Tive um relógio furtaram,
Tive dinheiro gamaram
Tive esposo desquitou-se.

Tive roupa esfrangalhou-se,
Tive emprego me tiraram
Tive um sapato cambaram
Tive saúde acabou-se.

Tive um chapéu tinhz afita
Tive um cavalo passmou
Tive um amor foi p'ra a Rita.

Foi-se tudo nada sou
E para a minha desdita
O meu genro inda ficou.

M. Tralha,